



Inquérito às Telecomunicações 2001

O INE apresenta os principais resultados do **Inquérito às Telecomunicações - 2001**, que incidiu sobre o universo de operadores licenciados contemplando informação sobre receitas, investimentos, tráfego, infra-estruturas e caracterização do emprego neste sector de actividade económica.

Repartição das Receitas e Investimentos dos Serviços de Telecomunicações

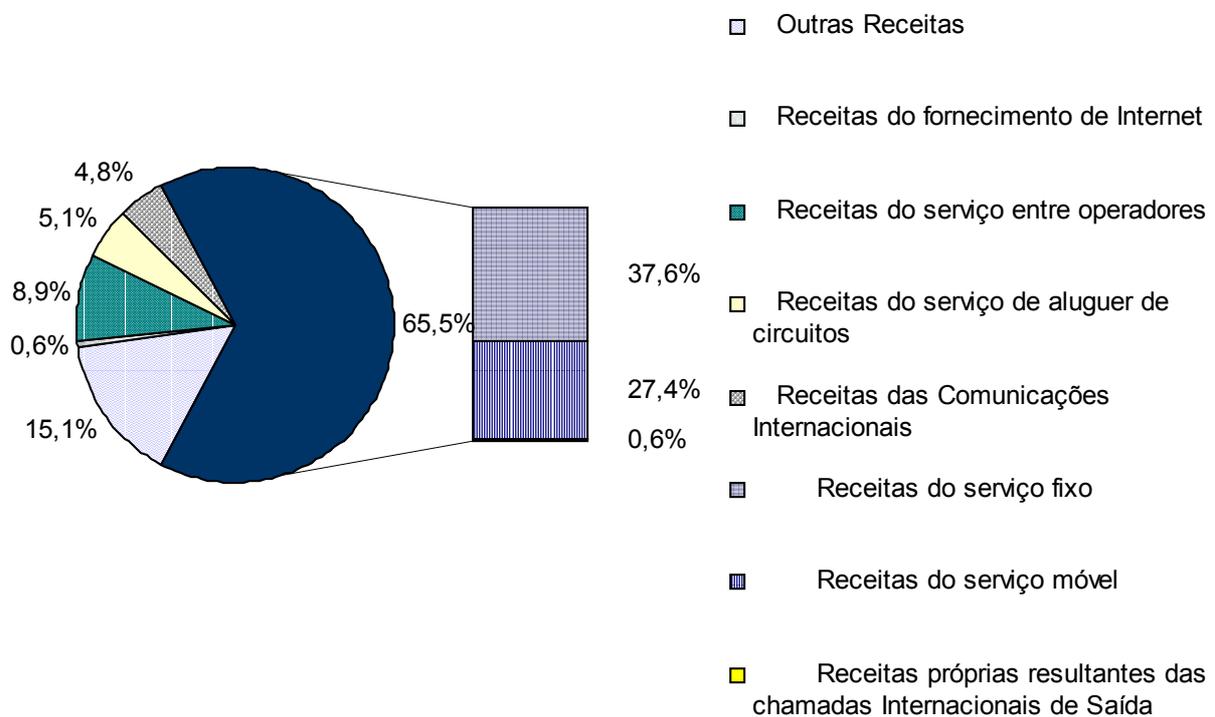
Euros		2001
Rubricas	Total	
Receitas dos Serviços de Telecomunicações	7.067.160.025	
Receitas do serviço telefónico	4.631.789.394	
Receitas do serviço fixo	2.655.328.320	
Receitas do serviço móvel	1.937.541.918	
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de Saída	38.919.156	
Receitas das Comunicações Internacionais	336.699.348	
Receitas do serviço de aluguer de circuitos	363.522.237	
Receitas do serviço entre operadores	631.413.854	
Receitas do fornecimento de Internet	40.106.340	
Outras Receitas	1.063.628.852	
Investimento Total	1.064.074.852	
Terrenos e edifícios	192.028.847	
Equipamentos e infra-estruturas	872.045.161	
Rede Fixa	401.808.007	
Rede Móvel	455.263.505	
Outro tipo de redes	14.973.650	

Em 2001, as receitas dos serviços de telecomunicações atingiram cerca de 7 067 milhões de euros, com uma variação homóloga de 32,2%. A principal fonte das receitas foi o “Serviço Telefónico”, que registou um acréscimo de 4,9% face a 2000. Por outro lado, as receitas provenientes do Tráfego telefónico (serviços fixo e móvel) aumentaram 21,5% durante o ano anterior, sendo as variações homólogas de 23,0% no serviço fixo e de 19,5% no serviço móvel.

A repartição percentual das receitas das Telecomunicações representadas no *gráfico 1*, evidencia que o serviço telefónico representou 65,5% das receitas totais. Podemos também observar que as receitas do serviço fixo representaram 37,6% das receitas do serviço telefónico e que as receitas do serviço móvel representaram 27,4%. É de salientar, ainda, que as receitas do serviço fixo foram mais elevadas que as receitas do serviço móvel em 10,2 pontos percentuais.

Gráfico 1

Repartição Percentual das Receitas

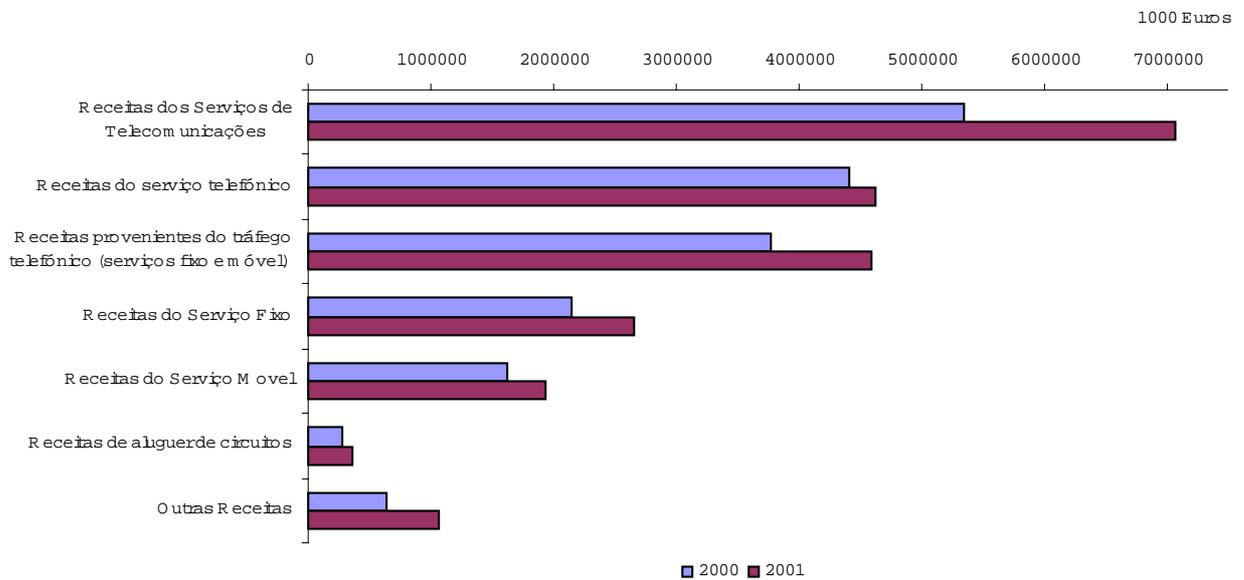


Quanto ao Investimento total realizado no sector das Telecomunicações, registou-se uma variação homóloga de 40,4%, cabendo a proporção mais significativa aos Equipamentos e Infra-estruturas, que apresentaram uma variação de 23,5% em relação a 2000, valendo 82,0% do total. O essencial deste tipo de gastos ocorreu na Rede Móvel com 52,2% do total, enquanto que a Rede Fixa representou 46,0%, cabendo aos investimentos em Outros tipos de rede, 1,7% do total.

Quanto ao Investimento em Terrenos e Edifícios, significou, assim, 18,0% do Investimento Total contabilizado em 2001.

Gráfico 2

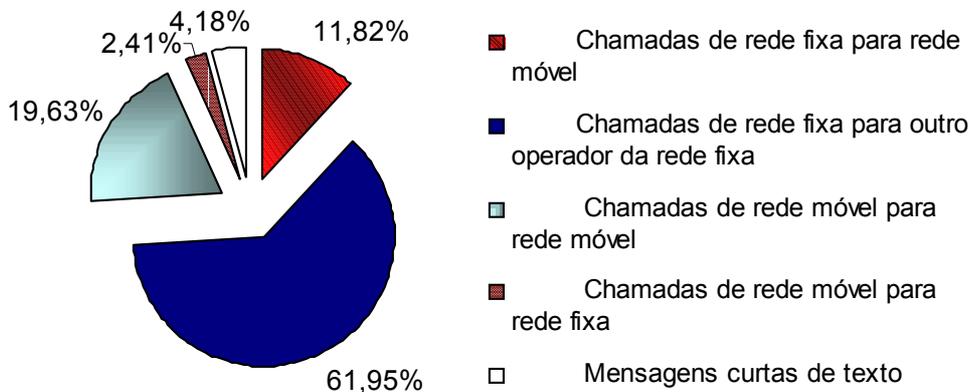
Receitas dos Serviços de Telecomunicações



Em relação ao tráfego telefónico (gráfico 3), em 2001, as chamadas de rede fixa para rede fixa, constituíram a principal fonte do tráfego telefónico, com 62,0 % do total, seguindo-se as chamadas de rede móvel para rede móvel, com 19,6% do tráfego total. As chamadas de rede fixa para rede móvel atingiram 11,8% do tráfego total. Finalmente, as mensagens curtas de texto representaram 4,2% do tráfego total.

Gráfico 3

Repartição do Tráfego Telefónico



Em 2001, as chamadas de rede fixa para rede fixa (gráfico 4), foram constituídas na sua grande maioria por chamadas locais (62,7% das chamadas totais), seguidas pelas chamadas nacionais de longa distância (33,7% do total de chamadas).

Gráfico 4

Chamadas de Rede Fixa para Rede Fixa

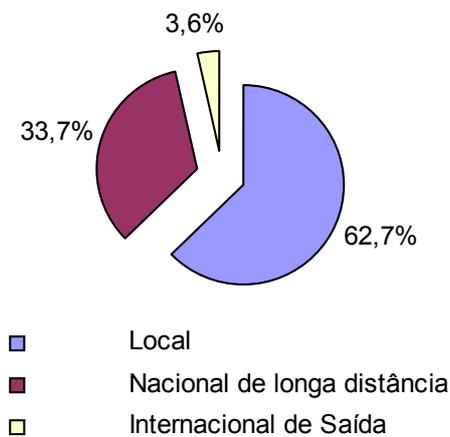
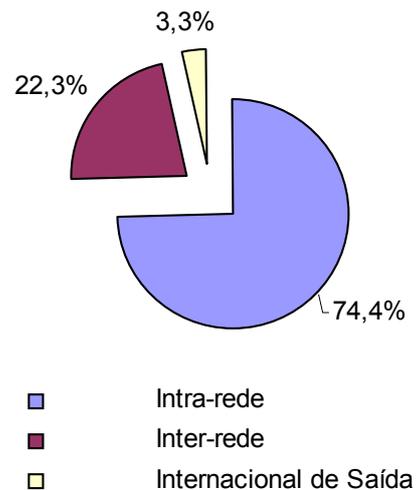


Gráfico 5

Chamadas de Rede Móvel para Rede Móvel



No caso das chamadas de rede móvel para rede móvel (gráfico 5), 74,4% do total foram chamadas Intra-rede. As chamadas Inter-Rede representaram 22,3% das chamadas de rede móvel para rede móvel. O tráfego internacional de saída teve praticamente o mesmo peso relativo nas chamadas de rede móvel para rede móvel e nas chamadas de rede fixa para rede fixa (3,3% e 3,6%, respectivamente).